

# O PAGAMENTO DA FESTA BRASILEIRA

## Barão de Ladário x Custódio de Melo



LAURO NOGUEIRA FURTADO DE MENDONÇA

Capitão-de-Mar-e-Guerra (Ref<sup>9</sup>)

A 27 de outubro de 1888, largou do Rio de Janeiro, iniciando a segunda viagem de circunavegação\* cometida à Marinha do Brasil, o Cruzador *Almirante Barroso*". Em função de comando, seguia o Capitão-de-Mar-e-Guerra Custódio de Melo.

Numerosa era a oficialidade, contando-se entre os segundos-tenentes (hoje, primeiros-

tenentes) o Príncipe Dom Augusto Leopoldo, filho da Princesa Leopoldina.

A presença de um príncipe imperial a bordo, não obstante sua situação hierárquica militar, em nada distinguiu-o dos demais; criava, sem dúvida, uma situação muito especial, que exigia do Comandante especiais atenções.

\* N.R.: A viagem foi interrompida no Mar Vermelho em 21 de maio de 1893 quando subiu sobre uma restinga de pedras e se perdeu, na Praia de Zeitti (vide foto). O Capitão-de-Fragata Joaquim Marques Batista de Leão, imediato do navio no início da viagem, assumiu o comando após Bombaim por motivo da promoção do Capitão-de-Mar-e-Guerra Custódio José de Melo (do Livro *Das nossas naus de ontem aos submarinos de hoje* de autoria do Almirante Lucas Alexandre Boiteux).

\*\* N.R.: O Cruzador *Almirante Barroso* teve sua quilha batida em 1º de março de 1880 no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; foi lançado no mar em 17 de abril de 1882 na presença do Imperador, de seu patrono, herói da Batalha do Riachuelo, e inúmeras outras autoridades. Teve sua mostra de armamento em 19 de julho de 1882 seus planos foram de autoria do Capitão-Tenente João Cândido Brasil e os da máquina do Capitão-Tenente Manoel Barbosa Alves. Deslocava 2.050 toneladas, tinha 64,05 metros de comprimento entre perpendiculares. Sua máquina desenvolvia 2.200 HP que lhe imprimia uma velocidade de 12 nós. O velame alcançava 1.625m<sup>2</sup>. Como armamento principal levava 6 canhões Whithead 70 calibres. Seu custo atingiu 1.400 contos de réis (do Livro *Das nossas naus de ontem aos submarinos de hoje* de autoria do Almirante Lucas Alexandre Boiteux).



PRÍNCIPE D. AUGUSTO LEOPOLDO



BARÃO DE LADÁRIO



CMG CUSTÓDIO DE MELO

## O CRUZADOR ALMIRANTE BARROSO

No Rio de Janeiro, suspendendo para a viagem de circunavegação; com pano largo e no Mar Vermelho onde se p...



Em a Valparaíso, após a dificultosa travessia dos canais chilenos, dirigiu o Comandante Custódio de Melo ofício ao Ajudante-General da Armada (hoje, Chefe do Estado-Maior da Armada), Chefe-de-Esquadra (hoje, Vice-Almirante) Barão de Corumbá, datado de 18 de fevereiro de 1889, com o seguinte texto: "É-me muito grato levar ao conhecimento de V.Exa. o que o telégrafo e a imprensa dessa cidade já terão, sem dúvida, dado a conhecer a nosso País inteiro, isto é: que os oficiais e os tripulantes do *Almirante Barroso* têm recebido do povo chileno, sem distinção de classes, as mais inequívocas provas de simpatia e amizade". Estendia-se, ainda, Custódio, em maior detalhamento a respeito da sinceridade dessas manifestações.

No dia 25, apresentou-se a bordo o General do Exército chileno Sr. Veldevieso, acompanhado do seu ajudante-de-ordens, a fim de fazer ciência ao comandante do navio de que recebera ordem do presidente da República para pôr-se à disposição de Sua Alteza, o Príncipe Dom Augusto, enquanto estivesse em Valparaíso.

Apresentava-se, pois, uma situação deveras delicada, para cuja descrição há que passar a pena ao próprio Comandante.

Diz ele: "Respondi imediatamente ao ilustre militar, dizendo que, em nome do Governo imperial e no meu, agradecia cordialmente tamanha gentileza do chefe da nação chilena, mas que me via obrigado a não aceitar tão distinta honra, porque Sua Alteza viajava como simples segundo-tenente (hoje, primeiro-tenente) da Armada imperial. Insistindo, porém, o mesmo general em cumprir a ordem que lhe fora dada, a ponto de declarar-me graciosamente que, mau grado meu, ele daria desempenho a essa ordem, entendi que seria

requintada grosseria não submeter-me,...; tanto mais que, depois daquela minha declaração, semelhante serviço, perdendo toda a feição oficial, tornava-se uma mera fineza, um ato de caráter puramente particular, quase que um ofício de amizade ao neto de D. Pedro de Alcântara".

Após cumpridas as visitas de praxe às autoridades civis e militares de Valparaíso, colocou o Governo da República um trem especial à disposição do cruzador, no qual seguiram para Santiago o Comandante, o ministro brasileiro, Dr. Correia de Araújo e diversos oficiais, entre os quais o Príncipe D. Augusto. No trajeto e chegada, foram todos objeto de tocantes homenagens, que muito os sensibilizou.

---

### **Foi aberta, no Clube Naval, subscrição destinada a ressarcir o Comandante do quantitativo em que fossem carregados seus vencimentos**

---

As homenagens recebidas, de fato, ultrapassaram todas as expectativas. Passemos novamente a palavra a Custódio: "À noite fomos objeto das mais ruidosas manifestações por parte do povo que, em grande massa, queria invadir o hotel a fim de

saudar-nos, sendo preciso que por vezes chegássemos à porta para delicadamente impedir a invasão."

"Houve verdadeiro delírio, pois até quise-ram tirar os cavalos do carro em que oficiais nossos andavam passeando e puxá-lo".

"Em nosso regresso para Valparaíso, fomos, em todas as estações do caminho de ferro em que parava o comboio, cumprimentados pelas autoridades locais, e na gare de Valparaíso, à chegada do trem, estavam postadas uma guarda de honra e uma banda de música".

"Dias depois, a 2 de fevereiro, fomos convidados, eu e toda a oficialidade do navio, para um grande banquete, que devia ter lugar em Viña del Mar..."

“De volta de sua viagem à campanha, o presidente da República (Balmaceda) veio a Valparaíso, onde então nos desobrigamos... do dever de cumprimentá-lo pessoalmente. Foi então que recebi um convite para, com o Imediato, dois oficiais mais antigos e D. Augusto, compartilharmos um *lunch* que teve lugar um dia depois, e no qual tomaram parte o referido chefe de Estado e todos os seus ministros”.

“É evidente, sem esquecer as sempre presentes manifestações de amizade demonstradas pelo povo chileno, quando das visitas de navios brasileiros a essa nação verdadeiramente fraterna, a existência de forte manifestação política por parte de seu Governo, manifestação esta que não poderia deixar de ser correspondida à altura.”

Seja por assim o entender, ou seja apenas para retribuir tão calorosas manifestações, resolveu Custódio “dar uma demonstração extensiva a todas as classes daquela sociedade” e fez “queimar no mar, próximo ao cais que orla a cidade, um grande fogo de artifício, no qual, no momento dado, apareceu em letra de fogo esta simples mas expressiva saudação ‘Ao povo chileno, o Brasil agradecido’, sugestiva demonstração ao alcance de todo o povo”.

À alta sociedade foi oferecida especial *matinée* a bordo, que, iniciada às 11 da manhã, terminou às 7 da tarde, tendo contado com a presença de todo o Ministério e da “elite” da sociedade chilena, para usar o linguajar da época.

As despesas com estas festas, “obrigadas, para não dizer imprescindíveis mesmo”, no dizer do Comandante, orçaram na quantia de quatro contos e trezentos mil réis (4:300\$000), para a qual foi solicitada aprova-

ção ao Exmo. Sr. Ministro da Marinha, Vice-Almirante (hoje, Almirante-de-Esquadra) Barão de Ladário.

Eis que o Ministro, porém, ao receber as informações relativas à estada do *Almirante Barroso* no Chile, abespinhou-se com as decisões tomadas por Custódio de Melo, não só repreendendo-o pela atitude por este assumida em relação ao Príncipe D. Augusto, como recusando homologar as despesas com as festas oferecidas em Valparaíso, as quais determinou que fossem descontadas dos vencimentos do Comandante.

Esta decisão provocou severas críticas,

seja na imprensa, onde o jornal *O País* tomou a defesa de Custódio, como no próprio âmbito naval, onde foi aberta, no Clube Naval, subscrição destinada a ressarcir o Comandante do quantitativo em que fossem carregados seus vencimentos.

Não era a primeira vez que Ladário e Custódio colocavam-se em lados opostos, pois já quando o segundo assumira o comando do Encouraçado *Aquidabã*, sendo o primeiro fiscal da construção, haviam se colocado em frontal discordância quanto ao encouraçamento proposto para este navio, classificado pelo seu primeiro comandante de “encouraçado de papelão”.

O assunto despertou larga polêmica, como se tornara hábito àquele tempo, tomando amplitude nacional, em especial na Bahia, terra natal de Custódio. *O País*, já referido, liderou subscrição de âmbito nacional para cobrir as despesas, sendo entregues a este órgão as quantias coletadas pelo Clube Naval, que, reunidas às demais, recebidas de outras fontes, largamente cobriram as despesas.

---

### **Custódio recebeu os Avisos sobre o cancelamento das dívidas, encaminhados pelo novo ministro, Wandenkolk, que incluía, outrossim, um elogio para ele**

---

A proclamação da República, no entretempo, trouxe não só o cancelamento da censura imposta como o ressarcimento das despesas, pelo que as quantias recolhidas foram distribuídas a instituições filantrópicas.

Custódio, porém, de tais medidas só viria a ter conhecimento ao serem elas canceladas, quando recebeu os Avisos a respeito, encaminhados pelo novo ministro, Eduardo Wandenkolk, mandando, outrossim, elogiá-lo.

**CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICEREMISSIVO:**

<VIAGENS> / Viagens de Instrução / Visita a Valparaíso; Cruzador *Almirante Barroso*; Barão de Ladário (Alte.); Custódio de Melo (CMG); Pagamento;

Não há educação semelhante  
à adversidade

*Benjamim Disraeli*

*Visitando o Espaço Cultural  
da Marinha e o Museu Naval  
e Oceanográfico, não esqueça  
de levar uma "lembrancinha"*

Seus amigos ficarão encantados  
com os *souvenirs* que você irá mostrar.  
São peças artesanais que representam o que  
de melhor existe nos acervos das unidades  
culturais da Marinha. Compre, dê de  
presente, mas convide-os para que  
conheçam pessoalmente o Complexo  
Cultural da Marinha.

---

**Recanto Naval**

Decoração Náutica

Espaço Cultural da Marinha

Telefone: (21) 870-6025

Museu Naval e Oceanográfico

Telefone: (21) 533-6174

